



RELATÓRIO ANUAL DE TAXAS DE JUROS / 2021 EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL

ANÁLISE COMPARATIVA

O levantamento anual envolveu seis instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander.

O comparativo anual é efetuado com base nas pesquisas mensais realizadas pelo Núcleo de Inteligência e Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do Procon-SP, captando as taxas de juros máximas pré-fixadas para as modalidades empréstimo pessoal e cheque especial, praticadas no dia da coleta, para pessoa física não preferencial, independente do canal de contratação, sendo que para o empréstimo pessoal o prazo do contrato é de 12 meses e para o cheque especial o período é de 30 dias.

De acordo com análise comparativa das taxas de juros praticadas em 2021, observou-se que a *taxa média*¹ do empréstimo pessoal em 2021 foi de 6,26% a.m., indicando acréscimo de 0,16 ponto percentual em relação à taxa média de 2020, que era de 6,10% a.m. O ano iniciou com taxa média, entre os bancos pesquisados, de 6,08% a.m. e finalizou com 6,49% a.m., registrando variação positiva de 6,74%. O banco que apresentou a maior *taxa média*² anual de empréstimo pessoal foi o Santander, com 7,89% a.m.; a menor taxa média anual foi a da Caixa Econômica Federal, com 3,96% a.m.; uma diferença de 3,93 pontos percentuais, representando variação de 99,24%.

A *taxa média*¹ do cheque especial em 2021 foi de 7,95% a.m., indicando acréscimo de 0,11 ponto percentual em relação à taxa média de 2020 que foi 7,84% a.m. O ano iniciou com uma taxa média, entre os bancos pesquisados, de 7,91% a.m. e finalizou com uma taxa de 7,96% a.m., registrando variação positiva de 0,63%. Os bancos que apresentaram a maior *taxa média*² anual de cheque especial foram Bradesco, Caixa Econômica Federal, Safra e Santander, com 8,00% a.m.; a menor taxa média anual foi a do Banco do Brasil, com 7,73% a.m.; diferença de 0,27 ponto percentual, representando variação de 3,49%.

As taxas médias das modalidades pesquisadas terminaram maiores que as do início do ano.

O empréstimo pessoal e o cheque especial tiveram alta dos juros quando comparados com as taxas médias do ano anterior. A taxa do cheque especial poderia ser ainda maior se não fosse a limitação de cobrança da taxa de juros para pessoa física em 8% ao mês, a partir de 06/01/20, estipulada na Resolução nº 4.765, de 27 de novembro de 2019 do Banco Central do Brasil.

¹ *taxa média* = *taxa média anual dos bancos*, conforme calculado e demonstrado nas tabelas Comparativo da Taxa de Juros do Empréstimo Pessoal - 2021 e Comparativo da Taxa de Juros do Cheque Especial - 2021 (anexas).

² *taxa média* = *taxa média anual por banco*, conforme calculado e demonstrado nas tabelas Comparativo da Taxa de Juros do Empréstimo Pessoal - 2021 e Comparativo da Taxa de Juros do Cheque Especial - 2021 (anexas).

³ *Taxa SELIC* = é a taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia, a qual vigora por todo o período entre reuniões ordinárias do COPOM. Se for o caso, o Comitê também pode definir o viés, que é a prerrogativa dada ao Presidente do Banco Central para alterar a meta para a taxa SELIC a qualquer momento entre as reuniões ordinárias.



PANORAMA DO MERCADO

O Copom (Comitê de Política Monetária) elevou seis vezes a taxa Selic durante o período da pesquisa em 2021. Em 05/01/21 a taxa básica era de 2,00% a.a., no dia 02/12/21 (data da última pesquisa) era de 7,75% a.a., aumento de 287,50%. Cabe ressaltar que, após a última pesquisa realizada pelo Procon-SP, o COPOM aumentou mais uma vez a taxa Selic, atingindo patamar próximo a dois dígitos (9,25% a.a., a partir de 09/12/21).

Segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a recuperação da atividade econômica dos efeitos da pandemia continua ocorrendo de forma heterogênea. Se de um lado, serviços e comércio têm se beneficiado da melhora das condições sanitárias. Por outro, a indústria apresenta resultados negativos em parte devido aos mesmos choques de oferta que afetam a inflação, como escassez de matérias-primas e custos de energia. O mercado de trabalho vem dando sinais positivos, mas ainda apresenta indicadores gerais em níveis desfavoráveis. O setor externo tem apresentado desempenho positivo, com aumento das exportações e diminuição do déficit em transações correntes. Enquanto isso, a taxa de câmbio se mantém desvalorizada e volátil.

O avanço da vacinação do Covid-19 trouxe um pouco de estabilidade e perspectivas de melhoras na economia, mas ainda muito abaixo dos níveis anteriores à pandemia. A população, principalmente, a mais carente, ainda sofre com desemprego, com aumento dos preços de produtos e serviços básicos (luz, gás, alimentação, combustível, etc.) e o endividamento.

O consumidor, mesmo sem perceber, é diretamente atingido pelas oscilações da inflação, atividade econômica, comércio exterior, balança comercial – taxa de câmbio, crises econômicas internas e externas e inadimplência. Os aumentos localizados ou generalizados de preços, assim como as alterações de renda e de condições de financiamento, requerem um constante redimensionamento de prioridades e de decisões de consumo.

Como frisamos ao longo deste ano, o consumidor, antes de efetuar qualquer empréstimo, deve sempre avaliar as condições oferecidas pelas instituições financeiras, como: juros, prazo, despesas de contratação, etc. E continuar evitando o rotativo do cartão de crédito e a utilização do limite do cheque especial, pois os juros são extremamente elevados.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



COMPARATIVO DA TAXA DE JUROS DO EMPRÉSTIMO PESSOAL - 2021

BANCOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO
Banco do Brasil	5,73%	5,73%	5,73%	5,73%	5,73%	5,73%	5,73%	5,73%	5,73%	5,81%	5,81%	5,97%	5,76%
Bradesco	7,16%	7,16%	7,16%	7,22%	7,22%	7,22%	7,42%	7,42%	7,42%	7,72%	8,23%	8,23%	7,47%
Caixa Econômica Federal	3,89%	3,89%	3,89%	3,89%	3,89%	3,89%	3,89%	4,05%	4,05%	4,05%	4,05%	4,05%	3,96%
Itaú	5,91%	5,91%	5,91%	5,97%	6,91%	6,91%	6,91%	6,91%	6,91%	6,91%	6,91%	6,91%	6,58%
Safra	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%	5,90%
Santander	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%	7,89%
TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS													6,26%

Datas das Coletas: 05/01, 02/02, 03/03, 05/04, 05/05, 03/06, 05/07, 02/08, 02/09, 04/10, 03/11 e 02/12/21

COMPARATIVO MENSAL DA TAXA DE JUROS DO EMPRÉSTIMO PESSOAL
ENTRE OS BANCOS PESQUISADOS

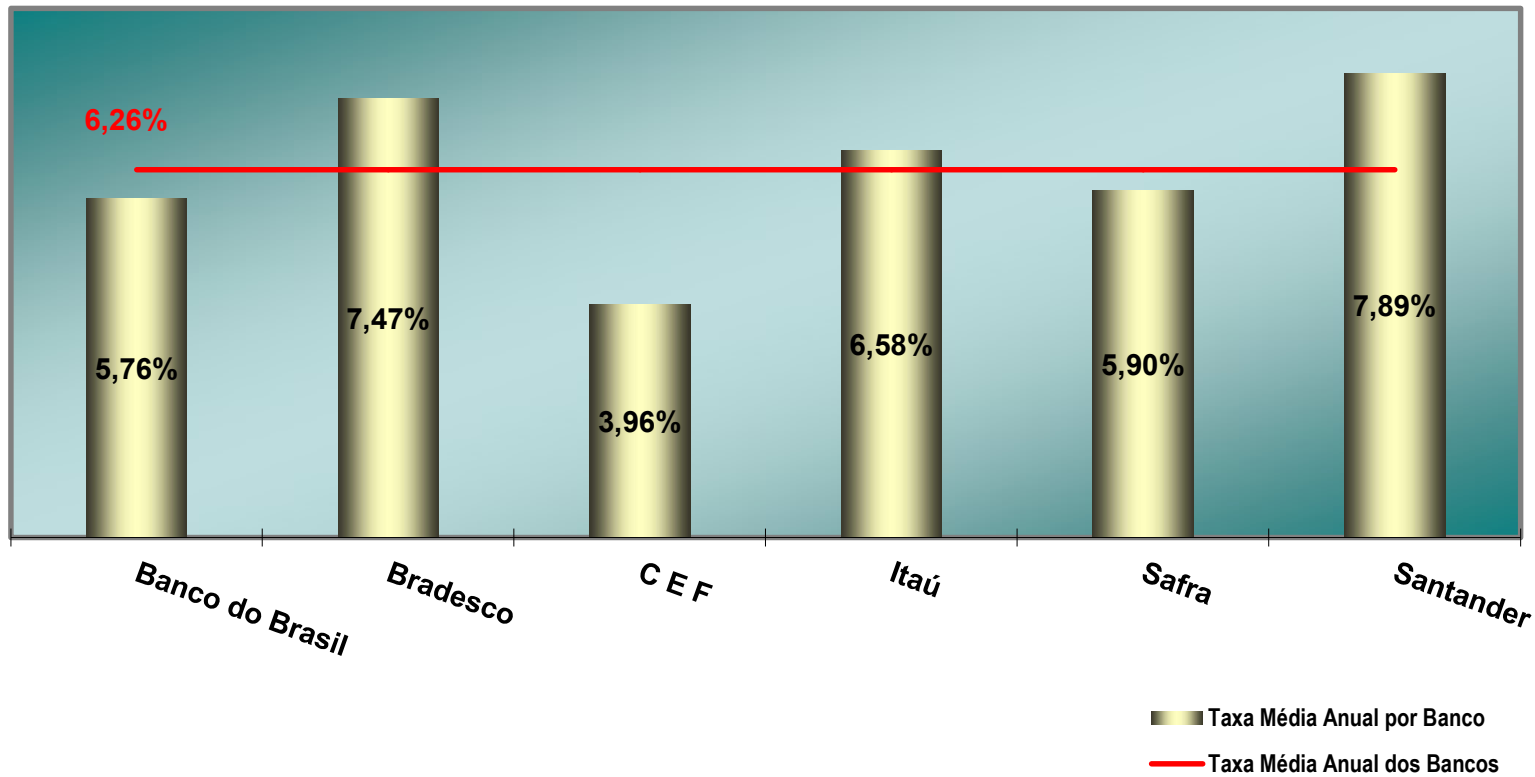
TAXA MENSAL DOS BANCOS			
Mês	Menor	Maior	Média
Jan	3,89%	7,89%	6,08%
Fev	3,89%	7,89%	6,08%
Mar	3,89%	7,89%	6,08%
Abr	3,89%	7,89%	6,10%
Maio	3,89%	7,89%	6,26%
Jun	3,89%	7,89%	6,26%
Jul	3,89%	7,89%	6,29%
Ago	4,05%	7,89%	6,32%
Set	4,05%	7,89%	6,32%
Out	4,05%	7,89%	6,38%
Nov	4,05%	8,23%	6,47%
Dez	4,05%	8,23%	6,49%

Núcleo de inteligência e Pesquisas- EPDC - PROCON - SP



EMPRÉSTIMO PESSOAL - 2021

TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO X TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS





COMPARATIVO DA TAXA DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL - 2021

BANCOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO
Banco do Brasil	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%
Bradesco	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Caixa Econômica Federal	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Itaú	7,74%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	7,98%
Safra	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Santander	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS													7,95%

Datas das Coletas: 05/01, 02/02, 03/03, 05/04, 05/05, 03/06, 05/07, 02/08, 02/09, 04/10, 03/11 e 02/12/21

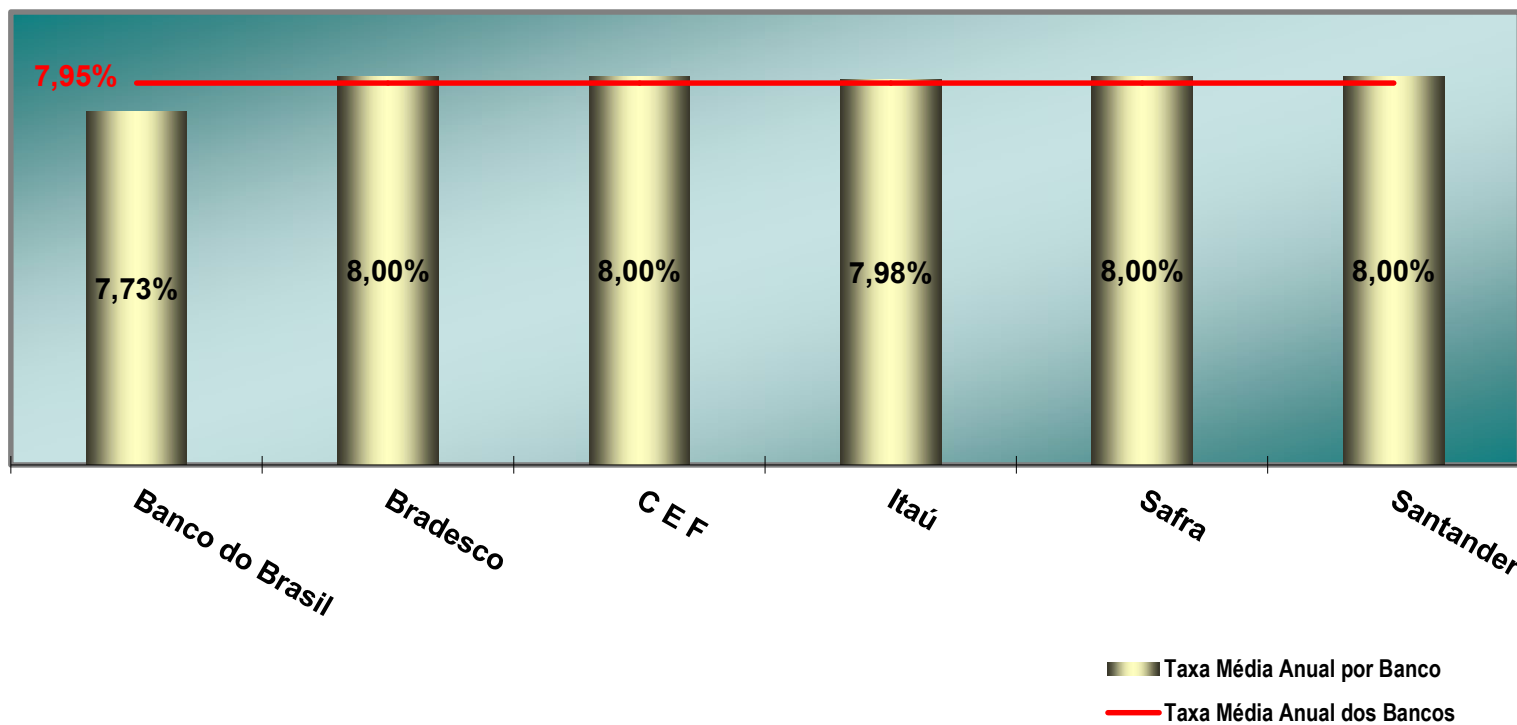
COMPARATIVO MENSAL DA TAXA DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL ENTRE OS BANCOS PESQUISADOS

TAXA MENSAL DOS BANCOS			
Mês	Menor	Maior	Média
Jan	7,73%	8,00%	7,91%
Fev	7,73%	8,00%	7,96%
Mar	7,73%	8,00%	7,96%
Abr	7,73%	8,00%	7,96%
Maio	7,73%	8,00%	7,96%
Jun	7,73%	8,00%	7,96%
Jul	7,73%	8,00%	7,96%
Ago	7,73%	8,00%	7,96%
Set	7,73%	8,00%	7,96%
Out	7,73%	8,00%	7,96%
Nov	7,73%	8,00%	7,96%
Dez	7,73%	8,00%	7,96%



CHEQUE ESPECIAL - 2021

TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO X TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



Data da Coleta da Pesquisa do Procon	Taxa Média Mensal Cheque Especial equivalente ao ano (%)	Taxa Média Mensal Empréstimo Pessoal equivalente ao ano (%)	Taxa Selic fixada pelo COPOM*	
			% ao ano	Período de vigência
05/01/2021	149,36	103,05	2,00	10/12/20 a 20/01/21
02/02/2021	150,56	103,05	2,00	21/01/21 a 17/03/21
03/03/2021	150,56	103,05	2,00	21/01/21 a 17/03/21
05/04/2021	150,56	103,51	2,75	18/03/21 a 05/05/21
05/05/2021	150,56	107,14	2,75	18/03/21 a 05/05/21
03/06/2021	150,56	107,14	3,50	06/05/21 a 16/06/21
05/07/2021	150,56	107,93	4,25	17/06/21 a 04/08/21
02/08/2021	150,56	108,55	4,25	17/06/21 a 04/08/21
02/09/2021	150,56	108,55	5,25	05/08/21 a 22/09/21
04/10/2021	150,56	110,05	6,25	23/09/21 a 27/10/21
03/11/2021	150,56	112,07	7,75	28/10/21 a 08/12/21
02/12/2021	150,56	112,71	7,75	28/10/21 a 08/12/21

* Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) vigente no respectivo período da pesquisa

Núcleo de inteligência e Pesquisas- EPDC - PROCON -SP



EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL

EMPRÉSTIMO PESSOAL E DA TAXA SELIC EM 2021

